



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Encruzilhada do Sul
Conselho Municipal de Previdência Social

CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - CMPS

ATA N°. 02/ 2015

Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e quinze, às dezessete horas no saguão de entrada do Centro Administrativo Municipal situado na Avenida Rio Branco, n°. 261 reuniu-se o Conselho Municipal de Previdência Social, por convocação do Presidente do Conselho, senhor José Carlos Henrique da Luz, com a finalidade de avaliar como o novo Demonstrativo do Resultado da Avaliação Atuarial iria impactar as finanças do município e do regime próprio de previdência social, abrindo os trabalhos da reunião o presidente do RPPS senhor José Carlos Henrique da Luz, manifestou sua preocupação diante do novo DRAA (Demonstrativo do Resultado da Avaliação Atuarial), que inicialmente o cálculo atuarial diferentemente de como era feito em anos anteriores, o mesmo agora teria que contar com a aprovação do Conselho, da Prefeita e após feito essa tramitação seria feita uma Nota Técnica Atuarial e que a mesma teria impacto relevante na formação das reservas financeiras para garantir o plano de benefícios, falou ainda que como estávamos com um reposição salarial acima da média, um número maior do que a média de servidores entrando na inatividade sem novas reposição de servidores em concurso público poderia agravar o custeio do plano de benefícios ou seja, disse ele, que a conta para pagar seria alta e que talvez os servidores ativos fossem penalizados talvez com uma alíquota maior de desembolso cerca de 0,50% (meio ponto percentual) estimou ele, mas que isso só seria determinado após a feitura do cálculo atuarial, enfatizou aos presentes que um plano de custeio tem que cobrir financeiramente eventos de 03 (três) gerações e que na eventualidade que houvesse falta de recursos para cumprir com as obrigações seria o tesouro do ente federativo ou seja os cofres públicos do município, com a palavra os conselheira Rosa Amara, ressaltou da necessidade do FAPS continuar atuando neste sentido, sempre prezando pelos bons resultados preservando o equilíbrio financeiro, a seguir a conselheira Mercedes com a palavra disse que havia uma época em que o setor de pessoal sempre procurava manter em dia os dados necessários para que o cálculo atuarial fossem bem autêntico e com informação de qualidade a fim de evitar distorções do mesmo, lembrou também que a dirigente Maria quando era do setor sempre mantinha um banco de dados bem atualizado de modo a evitar tais distorções, por fim a conselheira Rosi Mara, disse que devíamos continuar acompanhando os demonstrativos e propôs que quando se fizesse necessário deveria se fazer uma adequação na alíquota e por outro lado disse que o município previa para este ano a realização de concurso

público o que ajustaria a média das inatividades. Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrado a reunião, lavrando-se a presente ata que vai por mim assinada e pelos demais presentes, em Encruzilhada do Sul, 22 de abril de 2015.